

Fernando Pessoa

Deram-me um cravo vermelho

Deram-me um cravo vermelho

Deram-me um cravo vermelho

Para eu ver como é a vida.

Mas esqueci-me do cravo

Pela hora da saída.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 85.